



Editorial

Em Portugal, e em particular entre os agentes do setor da Saúde, vem de há largos anos o reconhecimento generalizado da investigação clínica e de translação como áreas de interesse estratégico. A par desse reconhecimento, a constatação do relevante potencial existente no nosso país, mas também da necessidade de serem operadas melhorias de fundo ao nível das políticas e do investimento nessas áreas, de forma a potenciar os impactos positivos na sociedade e na economia que delas podem resultar.

Os sucessivos diagnósticos efetuados a este propósito (e as outras tantas declarações de intenção de ação) têm vindo a dar lugar, em anos recentes, a uma aposta assumida e, mais importante, a medidas e iniciativas concretas que visam a afirmação de Portugal como um país cada vez mais competitivo e atrativo no mapa global da investigação clínica e de translação.

Ao nível das estratégias, é de destacar a corrente elaboração da Agenda de Investigação e Inovação em Saúde, Investigação Clínica e de Translação, um referencial que pretende apontar objetivos e prioridades nestes domínios para o horizonte temporal até 2030. De entre os méritos desta iniciativa dinamizada pela FCT, refira-se, por um lado, a definição de uma visão estratégica e de longo-prazo que dê enquadramento às dinâmicas nacionais de investigação e inovação e, por outro, o facto de, sendo um processo *bottom-up* e em contínuo desenvolvimento, assumir o carácter holístico e dinâmico que este tipo de agendas exige. Reconhecendo a sua relevância, o HCP tem estado profundamente envolvido nesta iniciativa – assegurando, aliás, a sua co-coordenação.

Ao nível da organização destaca-se, desde logo, a criação formal dos Centros Académicos Clínicos e do respetivo Conselho Nacional, no que constitui um passo fundamental para uma cada vez melhor articulação entre Saúde, Ciência e Educação. Por outro lado, é de realçar a constituição de redes de investigação e inovação de abrangência nacional, no sentido de permitir uma melhor coordenação estratégica entre os diversos atores, criando escala e massa crítica, favorecendo sinergias e eliminando redundâncias e ineficiências. É disso exemplo a rede TRIS-HCP, dinamizada pelo HCP e selecionada pela FCT para inclusão no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para 2014-2020. Este modelo de organização em rede foi reconhecido como uma boa prática num recente encontro em que HCP, Infarmed e a reputada agência belga FAMHP – *Federal Agency for Medicines and Health Products* partilharam as suas visões sobre como potenciar a investigação clínica e de translação.

Ao nível da capacitação e da internacionalização das infraestruturas de investigação, o grande destaque recai sobre a recente adesão de Portugal à rede europeia EATRIS, o que irá abrir portas à participação de centros de investigação, hospitais e centros académicos clínicos portugueses numa rede internacional de excelência e de grande visibilidade, com reflexos positivos quer ao nível da sua capacitação e endogeneização das melhores práticas, quer da sua promoção junto dos seus pares e da indústria global. A adesão à EATRIS, que dá resposta a uma expectativa há muito alimentada pela comunidade científica nacional, é subscrita pelo Estado Português, através do Infarmed – Ministério da Saúde, articulando-se com uma dinâmica que vem sendo conduzida pelo HCP através da TRIS-HCP.

Ao nível operacional e de financiamento, as boas notícias surgem com a criação da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, com um objetivo claro e ambicioso de “colocar Portugal entre os países mais atrativos para a condução de estudos clínicos na União Europeia até 2020”. Sinal inequívoco do cada vez mais forte compromisso e da convergência de esforços dos diferentes *stakeholders* em torno destas áreas é o facto de a AICIB ser fundada conjuntamente pela FCT e pelo Infarmed, do setor público, e pela APIFARMA e pelo HCP, ambas associações privadas.

E quanto a resultados destas medidas e iniciativas? Na realidade, uma boa parte delas ainda mal saíram do papel, pelo que será cedo para avaliar os seus reais impactos. Contudo, tem havido “pequenos” sinais que poderão ser vistos como “bons prenúncios”. Por exemplo, no que toca a ensaios clínicos, os números do primeiro trimestre de 2018, divulgados pelo Infarmed, suplantam consideravelmente os dos últimos anos: foram 46 os pedidos de autorização submetidos, incluindo 24 de fase III, 11 de fase I, 9 de fase II, e 2 de fase IV; e 45 desses ensaios são comerciais.

E quanto ao futuro? Nos próximos anos, procurando contrariar o que é prática frequente em Portugal, será fundamental não desinvestir nas boas medidas e iniciativas já postas em marcha – o seu carácter estruturante e de longo-prazo assim o exige. Em acréscimo, teremos que ter presente que há ainda muito por fazer e um longo caminho a percorrer para chegarmos ao topo. De momento, não podemos esquecer que o novo Regulamento dos ensaios clínicos está aí à porta, e que com ele virão novos desafios e novas oportunidades. Portugal deverá preparar-se atempadamente, quer ao nível da sua Estratégia, quer ao nível da nova Lei.

Luís Soares
Diretor de Estratégia

HCP participou no “Nano World Cancer Day 2018”

Numa organização do INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, realizou-se no dia 2 de fevereiro de 2018, em Braga, a edição portuguesa do “Nano World Cancer Day 2018”.

O HCP participou na iniciativa, representado pelo seu Diretor de Estratégia, Luís Soares, que efetuou uma apresentação intitulada “*Nanomedicine & Cancer: from bench to bedside, from patent to patient*”.

HCP colaborou no “Joint Doctoral Program of Bioengineering and Medicine in Translational Medicine”

A convite da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, o HCP colaborou numa nova edição do “Joint Doctoral Program of Bioengineering and Medicine in Translational Medicine”.

O Diretor de Estratégia do HCP, Luís Soares, foi um dos preletores, com um seminário intitulado “*Open innovation, translational and clinical research: making innovation work for society and for people*”.

HCP colabora na definição de prioridades de Lisboa e Vale do Tejo no Portugal 2030

Tendo em vista a definição das prioridades da Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) no próximo Quadro Comunitário de Financiamento 2021-2030, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo organiza um conjunto de Sessões de Reflexão envolvendo entidades e especialistas em diversas áreas temáticas.

O HCP, representado pelo seu Diretor Executivo, Joaquim Cunha, foi uma das entidades intervenientes na sessão do Desafio Temático “Pessoas”, Subtema “Saúde”, realizada a 5 de março de 2018, em Lisboa. Nesta sessão procurou-se dar resposta às questões: “Quais as prioridades estratégicas para a RLVT, para 2030?”; “Quais os objetivos relativos a cada uma das prioridades estratégicas?”; e “Quais as formas de atingir esses objetivos?”.

HCP realizou Missão à Rússia na área do Turismo Médico

O HCP levou a cabo entre os dias 13 e 16 de março de 2018 uma missão exploratória à Rússia com vista à avaliação do potencial daquele país, em particular da região de Moscovo, enquanto emissor no âmbito do Turismo Médico. Contou nesta deslocação com a participação de três grupos nacionais de referência na prestação de cuidados médicos: José de Mello Saúde, Luz Saúde e Lusíadas Saúde.

Esta iniciativa, que teve a colaboração da AICEP, passou por visitas e reuniões com altos responsáveis e dirigentes de hospitais e clínicas, de companhias de seguros e de agências locais de turismo médico, e pela visita a duas feiras especializadas no tema, a Intermed e a MedShow.

De acordo com o Diretor Executivo do HCP, Joaquim Cunha, “*os resultados desses encontros foram muito positivos e permitiram confirmar aquele mercado como de elevado potencial. Permitiram ainda abrir um conjunto de perspetivas como a assinatura de contratos, a que os três grupos darão agora o devido seguimento através dos seus departamentos dedicados à receção e acolhimento de clientes estrangeiros*”.

Ainda na perspetiva do HCP foi boa a aceitação do posicionamento estratégico adotado, assente numa oferta de elevada qualidade, orientada para o doente e para o seu conforto e bem-estar.

HCP participou na “Portugal eHealth Summit 2018”

Realizou-se de 20 a 23 de março de 2018, em Lisboa, a “Portugal eHealth Summit 2018”.

O Diretor de Estratégia do HCP, Luís Soares, moderou uma das sessões do evento, intitulada “*Creating eHealth*”, que contou com um painel composto por Bruno Monteiro, do LabX, Fernando Peixoto, da Aquila Medical Innovation, João Borga, da StartUP Portugal, e José Vale, do IAPMEI. Em debate estiveram questões como: i) Transformação digital dos sistemas e serviços de saúde; ii) Inovação aberta em *eHealth*, e o papel do Estado e da Administração Pública; iii) Democratização da saúde digital e tecnologias médicas; iv) Desafios e oportunidades para o empreendedorismo em *eHealth*; v) Internacionalização de produtos e serviços de *eHealth* “*made in Portugal*”.

HCP realizou nova edição dos “Encontros com a Inovação em Saúde” e do “Mercado de Inovação Aberta em Saúde”

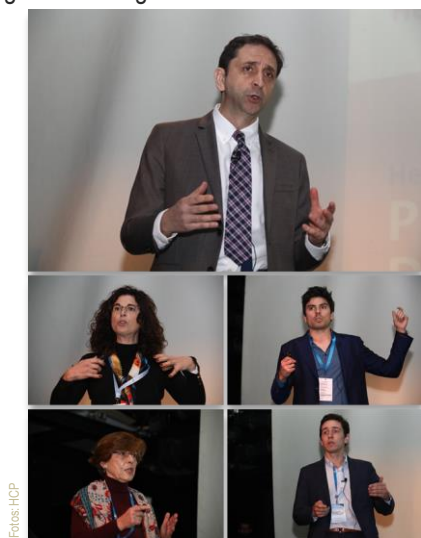
O HCP realizou, a 4 de abril de 2018, no Porto, mais uma edição dos “Encontros com a Inovação em Saúde”, subordinada ao tema “*Novas agendas de investigação e inovação para a Saúde do futuro*”.

A edição deste ano, que assinalou o 10.º aniversário do HCP, teve início com a apresentação “*10 anos de Health Cluster Portugal*”, a cargo do seu Diretor Executivo, Joaquim Cunha.



Procurando antecipar os próximos dez anos, seguiram-se no programa três sessões temáticas sobre áreas que se destacarão na Saúde do futuro, designadamente, “Medicina de Precisão & Saúde Digital”, “Terapias Avançadas & Novas Vacinas”, e “Nanomedicina & Bioeletrónica”. Em cada uma das sessões coube a um destacado representante de uma empresa global um *keynote address* sobre a sua visão para o futuro da respetiva área. Para além disso, as sessões incluíram também um conjunto de *flash presentations* a cargo de investigadores e empreendedores que, trabalhando nessas áreas, a partir de Portugal, estão a contribuir para a construção da Saúde do futuro.

A primeira das sessões, dedicada a “Medicina de Precisão & Saúde Digital”, teve como *keynote speaker* Luis Lasalvia, *Vice-President & Global Medical Officer* da Siemens Healthineers, incluindo também *flash presentations* efetuadas por Ana Teresa Freitas, CEO da HeartGenetics, André Eiras dos Santos, COO e Co-fundador da SWORD Health, Fátima Carneiro, Professora da FMUP, Investigadora do Ipatimup/i3S e Membro da Equipa de Coordenação do Projeto DOCnet, e José Pedro Almeida, Diretor do Serviço de Inteligência de Negócio e Ciência de Dados do CHSJ.



Fotos: HCP

Seguiu-se a sessão “Terapias Avançadas & Novas Vacinas”, com o *keynote address* a cargo de David Andrews, *Director of Pre-clinical Scientific Alliances* da AstraZeneca, e *flash presentations* por António Mendes, Investigador do IMM, Olga Borges, Investigadora do CNC, Paula Alves, CEO do iBET, e Rui Amandi de Sousa, CEO da Stematters.

Depois de uma pausa para café e *networking*, teve lugar a sessão “Nanomedicina & Bioeletrónica”, com o *keynote address* por Phil L’Huillier, *Head of Business Development - Europe & Middle East* da MSD, e *flash presentations* por Bruno Sarmiento, Investigador do INEB/i3S, Helena Florindo, Investigadora da FFULisboa, Paulina Piairo, Investigadora do INL, e Vera Dantas Moura, CEO da TREAT U.



Fotos: HCP



Fotos: HCP

O momento seguinte no programa consistiu numa sessão solene de abertura, com intervenções de Salvador de Mello, Presidente do HCP, e de Carlos Moedas, Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação.



Foto: HCP



Foto: HCP



Após uma pausa para almoço, a tarde foi dedicada à mesa-redonda “Agenda de Investigação & Inovação em Saúde, Investigação Clínica e de Translação”, organizada em colaboração com a FCT. Houve lugar a uma apresentação das “Agendas Temáticas de Investigação e Inovação”, proferida por Paulo Ferrão, Presidente da FCT, e uma apresentação da “Agenda de Investigação & Inovação em Saúde, Investigação Clínica e de Translação”, efetuada por um dos seus coordenadores, Luís Soares, Diretor de Estratégia do HCP.



Foto: HCP



Foto: HCP

Seguiu-se um debate sobre os subtemas prioritários, os desafios, as oportunidades e os objetivos da Agenda, com um painel composto por Alexandra Alves, Coordenadora do Grupo de Trabalho de Investigação Clínica da APORMED, Cláudia Furtado, Diretora da Direção de Informação e Planeamento Estratégico e Direção de Avaliação de Tecnologias de Saúde do INFARMED, Filipe Assoreira, Presidente da P-BIO, José Antunes, Coordenador do Grupo de Trabalho de Investigação Clínica da APIFARMA, e Micaela Seemann Monteiro, Diretora do Centro Nacional de TeleSaúde e Coordenadora do Centro de Contacto do SNS – SPMS.



Fotos: HCP

O programa incluiu ainda uma sessão de assinatura de um Protocolo de Cooperação entre HCP e ANI – Agência Nacional de Inovação, com o objetivo de dinamizar o apoio à inovação e à internacionalização das empresas portuguesas na área da Saúde, através dos serviços da rede Enterprise Europe Network (EEN-Portugal). Assinaram o protocolo, em representação da ANI, os Administradores Isabel Caetano e Nuno Lúcio e, em representação do HCP, o Presidente, Salvador de Mello, e o Diretor Executivo, Joaquim Cunha.



Foto: HCP

O encerramento do Encontro esteve a cargo do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.



Foto: HCP

Ao longo de todo o dia, e em paralelo com o Encontro, teve lugar uma nova edição do “Mercado de Inovação Aberta em Saúde”. Tratou-se de uma organização conjunta de HCP (no âmbito da TRIS-HCP) e ANI / EEN, cujos principais objetivos passaram por dar a conhecer um pouco do que de melhor se faz em Portugal em I&D e Inovação em Saúde, e por fomentar o encontro entre potenciais parceiros científicos, clínicos, tecnológicos e empresariais.

Na área denominada “Showcase SciPort Live” foi dada a conhecer a oferta de projetos e serviços de I&D de Centros Académicos Clínicos e outras instituições portuguesas. Marcaram presença: Centro Académico Clínico das Beiras, Centro Académico Clínico de Coimbra CHUC – UC, Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, Centro Clínico Académico – Braga, Centro Universitário de Medicina FMUP – CHSJ, e iNOVA4Health.

Numa segunda área, designada “Open Innovation Spot – Como colaborar com...”, empresas globais associadas do HCP deram a conhecer os seus programas de inovação aberta e as oportunidades que representam para Academia, PME e startups. Marcaram presença: Janssen e Medtronic.



Numa outra área, denominada “*Meet the Startups*”, foram dadas a conhecer as tecnologias e produtos inovadores desenvolvidos por *startups* / pequenas empresas associadas do HCP. Registaram-se as presenças de: HLTSYS, IS4H, Labfit e VirtualCare.

O Mercado incluiu ainda o “*Espaço ANI-EEN*”, que acolheu o “*Health Innovation Market – Portugal 2018*”. Este espaço mobilizou 70 participantes em mais de uma centena de reuniões bilaterais.

Ao longo do dia, cerca de 300 pessoas assistiram e participaram nos “*Encontros com a Inovação em Saúde*” e no “*Mercado de Inovação Aberta em Saúde*”. O nível de satisfação global, apurado através de um inquérito subsequente, foi de 3,2, numa escala de 1 a 4.



Foto: HCP

HCP recebeu missão do cluster estónio SportEST

O HCP recebeu, de 10 a 13 de abril de 2018, uma missão inversa do cluster estónio SportEST – Active Life Cluster.

O SportEST trouxe a Portugal alguns dos seus associados, nomeadamente empresas de Tecnologias de Informação dedicadas à Saúde e prestadores de cuidados nas áreas da medicina desportiva, fisioterapia e ortopedia. A missão teve como *kick-off* uma reunião entre clusters e continuou com visitas e momentos de *networking* entre os associados do SportEST e alguns associados do HCP com ofertas específicas nas áreas de reabilitação, medicina desportiva, *eHealth*, dispositivos médicos inovadores, registos de saúde eletrónicos e *outcomes* clínicos, designadamente: Clínica do Dragão – Espregueira-Mendes Sports Centre, IPN, IS4H, HLTSYS, Promptly Software Solutions, Sensing Future Technologies e SWORD Health.

HCP participou no seminário “Alternativas ao Turismo de Sol & Mar – o exemplo do Mercado Alemão”

Numa organização da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã e da DUAL, teve lugar a 12 de abril de 2018, em Portimão, o seminário “*Alternativas ao Turismo de Sol & Mar – o exemplo do mercado alemão*”.

O Diretor Executivo do HCP, Joaquim Cunha, foi um dos oradores do evento, com uma intervenção dedicada ao tema “*O turismo de saúde como oportunidade no âmbito da diversificação turística*”.

HCP participou no “World Health Summit Regional Meeting 2018”

Numa iniciativa da Universidade de Coimbra e do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, realizou-se a 19 e 20 de abril de 2018, em Coimbra, o “*World Health Summit Regional Meeting 2018*”.

O HCP participou na iniciativa, representado pelo seu Vice-Presidente António Rendas, que efetuou uma apresentação intitulada “*Translational and sustainable innovations: a role for the Health Cluster Portugal*”.

HCP colaborou no “Programa de Formação em Investigação Clínica do CHLN”

No dia 21 de maio de 2018, o HCP colaborou nas atividades do “*Programa de Formação em Investigação Clínica do Centro Hospitalar Lisboa Norte*” (CHLN), a convite da Direção do Internato Médico e do Centro de Formação desta instituição.

O HCP foi representado pelo seu Diretor de Estratégia, Luís Soares, com uma palestra dedicada ao tema “*Oportunidades e instrumentos de apoio para a I&D em Saúde*”.

HCP participou em reunião do projeto “MDevNet”

Realizou-se no dia 4 de junho de 2018, no Porto, a 2.ª Reunião de Trabalho dos Grupos de Ação do projeto “*MDevNet: Rede Nacional de Transferência de Conhecimento de Dispositivos Médicos*”. Este projeto, promovido pelo Fraunhofer Portugal AICOS, visa a “*valorização do conhecimento desenvolvido por entidades do sistema de I&I sobre dispositivos médicos de base tecnológica através de processos de transferência de tecnologia eficazes para a indústria*”.

O HCP, representado pelo seu Diretor de Estratégia, Luís Soares, integrou o Grupo de Ação 3, que discutiu a “*promoção de eficácia nos processos de transferência de tecnologia nos parceiros da Rede MDevNet para a adequada valorização dos dispositivos médicos de base tecnológica, assentes nas suas valências e competências específicas (por exemplo, técnicas, científicas ou legais)*”.

HCP participou na edição de 2018 das “Innovation Sessions”

Realizou-se a 4 de junho de 2018, em Bruxelas, a 3.ª edição das “*Innovation Sessions*”, que foi dedicada à Saúde – mais concretamente, aos Sistemas de Saúde e Terapias do Futuro. Tratou-se de uma organização conjunta de AICEP, CIP – Confederação Empresarial de Portugal, ANI – Agência Nacional de Inovação, Comité Económico e Social Europeu, e Eupportunity.



O HCP participou nos trabalhos da sessão, representado pelo seu Diretor Executivo, Joaquim Cunha, que integrou um painel dedicado à temática da “Inovação nos Sistemas de Saúde”.

HCP integra Conselho Superior da Convenção Nacional da Saúde

O HCP integra o Conselho Superior da Convenção Nacional da Saúde, representado pelo seu Presidente, Salvador de Mello.

A Convenção Nacional da Saúde – “*o maior debate nacional de sempre sobre o presente e o futuro da Saúde em Portugal*” – é uma iniciativa que visa definir um Pacto para a Saúde em Portugal.

Neste contexto, e com o Alto Patrocínio da Presidência da República, teve lugar em Lisboa, nos dias 7 e 8 de junho de 2018, um evento que marcou uma primeira fase da iniciativa, tendo o HCP participado no debate, com o seu Presidente, Salvador de Mello, a integrar o painel de discussão subordinado à temática “Saúde: Desafios para uma Década”.

A Convenção Nacional da Saúde não será apenas um evento, materializando-se antes numa plataforma permanente de debate na qual, ao longo dos próximos anos, todos os parceiros da Saúde e todos os cidadãos possam contribuir para definir o futuro da Saúde em Portugal.

Para mais informações sobre a Convenção Nacional da Saúde, queira visitar <http://www.cnsaude.pt>.

HCP participou na apresentação do “Relatório Primavera 2018” do OPSS

Foi apresentado no dia 19 de junho de 2018, em Lisboa, o “Relatório Primavera 2018” do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS).

O Presidente do HCP, Salvador de Mello, foi o convidado do Observatório para, no âmbito da sessão, comentar o Relatório.

O “Relatório Primavera 2018” está disponível no *website* do OPSS, em <http://opss.pt/relatorios/relatorio-de-primavera-2018/>.

HCP colaborou em visita a Portugal da empresa japonesa Serotec

A convite da AICEP, o HCP participou, no dia 20 de junho de 2018, numa reunião com a Serotec, incluída no programa da visita de uma comitiva desta empresa japonesa a Portugal.

O HCP foi representado pelo seu Diretor Executivo, Joaquim Cunha, que apresentou o HCP e o setor português da Saúde.

HCP integra grupo de peritos em Saúde para o Horizonte Europa

Por iniciativa da FCT, foi recentemente constituído um grupo de peritos que vai contribuir para definir as prioridades e estratégias nacionais para as negociações do próximo Programa-Quadro Europeu, o Horizonte Europa. O Diretor de Estratégia do HCP, Luís Soares, é um dos peritos convidados para integrar o grupo na área da Saúde. Esta participação dá continuidade à colaboração do HCP no Grupo Técnico de Acompanhamento do Desafio Societal “Saúde, Alterações Demográficas e Bem-estar” do Horizonte 2020, dinamizado pelo GPPQ (ANI/FCT).

HCP reuniu-se com a agência belga FAMHP

No âmbito das suas atividades de promoção da investigação clínica e de translação em Portugal, o HCP reuniu-se, no dia 21 de junho de 2018, em Bruxelas, com responsáveis da FAMHP – *Federal Agency for Medicines and Health Products*.

Na reunião, organizada pela delegação local da AICEP, o HCP foi representado pelo seu Presidente, Salvador de Mello, pelo Diretor Executivo, Joaquim Cunha, e pelo Diretor de Estratégia, Luís Soares. Estiveram também presentes responsáveis do Infarmed.

A agenda dos trabalhos incluiu a apresentação da realidade atual da investigação clínica na Bélgica e em Portugal, a identificação de oportunidades de melhoria e a partilha de boas práticas. Foi ainda discutido o novo Regulamento europeu dos ensaios clínicos e a forma como os dois países têm vindo a preparar-se para as mudanças que este trará.

HCP coorganizou sessão “Investigação & Inovação para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável”

O HCP e o GPPQ (ANI/FCT), com a colaboração da Bayer, organizaram, a 26 de junho de 2018, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), a sessão de informação e *networking* “Investigação & Inovação para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável”.

A abertura dos trabalhos coube a Duarte Nuno Vieira, Diretor da FMUC, Joaquim Cunha, Diretor Executivo do HCP, Patrícia Calado, Ponto de Contacto Nacional para o Horizonte 2020 (Saúde e IMI) do GPPQ, e Sofia André, *Market Access & Public Affairs Head* da Bayer Portugal.

O programa prosseguiu com a primeira apresentação, sobre a “Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025”, a cargo de Manuel Lopes, Coordenador da Reforma do Serviço Nacional de Saúde para a Área dos Cuidados Continuados Integrados – Ministério da Saúde.

Seguiu-se a apresentação “Agenda de Investigação e Inovação em Saúde, Investigação Clínica e de Translação – Subtema ‘Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável””, que coube a João Malva, Investigador Coordenador na FMUC e um dos peritos envolvidos nos trabalhos da Agenda.

Houve depois lugar à apresentação “*Horizon scanning: estabelecer prioridades e agilizar a entrada no mercado de novas tecnologias de saúde*”, efetuada por Cláudia Furtado, Diretora da Direção de Avaliação das Tecnologias de Saúde do Infarmed.

Seguiram-se apresentações dedicadas ao “Mapeamento de competências em Portugal na área do Envelhecimento Ativo e Saudável”, com intervenções de Elísio Costa, Coordenador do Porto4Ageing, e de Manuel Teixeira Veríssimo, Coordenador do Ageing@Coimbra.

Após uma pausa para café e *networking*, houve lugar à apresentação “Oportunidades de financiamento no H2020 na área do Envelhecimento Ativo e Saudável”, da responsabilidade de Patrícia Calado, do GPPQ.

O programa prosseguiu então com a mesa-redonda “Inovação Aberta para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável”, com moderação de Luís Soares, Diretor de Estratégia do HCP, e de Patrícia Calado, e com um painel composto por João Filipe Raposo, Diretor Clínico da APDP – Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, João Moutinho, Coordenador de Desenvolvimento de *Urban and Mobile Computing* do CCG – Centro de Computação Gráfica, Jorge Monteiro, Administrador da Conforto em Casa / Comfort Keepers, Liliana Ferreira, Diretora Executiva do Fraunhofer Portugal, e Sofia André, da Bayer Portugal.



Foto: HCP

A concluir os trabalhos, o discurso de encerramento da sessão foi proferido por Andreia Silva da Costa, Diretora de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da DGS – Direção-Geral da Saúde.

O evento contou com cerca de 140 participantes. O nível de satisfação global, apurado através de um inquérito subsequente, foi de 3,5, numa escala de 1 a 4.

HCP dinamiza projeto “ICHOM – Avaliação de *outcomes* em oftalmologia”

O projeto nacional de avaliação de *outcomes* em oftalmologia através da metodologia ICHOM (*International Consortium for Health Outcomes Measurement*), que conta com a participação de 11 centros de implementação públicos e privados, atingiu os objetivos iniciais de conclusão das fases de Diagnóstico e Preparação durante o primeiro semestre de 2018.

Durante o mesmo período o projeto entrou na fase de *Roll-Out* com o início de testes-piloto da catarata nos Hospitais CUF Descobertas, CUF Infante Santo e Vila Franca de Xira.

Para o segundo semestre de 2018 está planeado o arranque dos pilotos nos restantes hospitais e o início da adaptação da metodologia por todos os centros incluídos na comunidade de implementação.

O modelo de gestão e financiamento deste projeto nacional tem atraído uma grande atenção internacional (incluindo do EIT Health), sendo usado pelo ICHOM como um projeto-bandeira e como modelo de implementação para outros países, nomeadamente Espanha e Rússia.

Novas adesões ao HCP

No primeiro semestre de 2018 aderiram ao HCP as seguintes entidades:



• Hospital Particular do Algarve, S.A.
(<https://www.grupohpa.com/>)



• IDEIA.M, Lda.
(<http://www.ideiam.com/>)



• Kaizen Institute Portugal
(<https://pt.kaizen.com/>)



• Lenitudes, SGPS, S.A.
(<https://lenitudesmedicalcenter.pt/>)



• Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.
(<https://www.medis.pt>)



• Praxair Portugal Gases, S.A.
(<http://www.praxair.pt/>)

Conheça todos os Associados do HCP e saiba porquê e como aderir em www.healthportugal-directory.com.

Portugal adere à rede europeia EATRIS

País reforça aposta na investigação clínica e de translação

Em maio de 2018, Portugal tornou-se o décimo terceiro Estado-Membro a integrar a rede europeia **EATRIS – European Infrastructure for Translational Medicine**.

A adesão à EATRIS constitui um novo marco da aposta de Portugal nas áreas da investigação clínica e de translação, uma vez que irá abrir portas à participação de centros de investigação, hospitais e centros académicos clínicos portugueses numa rede internacional de excelência e de grande visibilidade, com reflexos positivos quer ao nível da sua capacitação e endogeneização das melhores práticas, quer da sua promoção junto dos seus pares e da indústria global. Tal significa, por sua vez, uma multiplicação das oportunidades para a participação das instituições portuguesas em projetos europeus e para acesso a novas fontes de financiamento e de receitas, por um lado e, por outro, um contributo para a criação de emprego qualificado e para a melhoria no acesso pelos cidadãos à inovação em saúde, por via da atração de estudos e ensaios clínicos para Portugal.

A adesão à EATRIS, que dá resposta a uma expectativa há muito alimentada pela comunidade científica nacional, é subscrita pelo Estado Português, através do **Infarmed – Ministério da Saúde**, articulando-se com uma dinâmica que vem sendo conduzida pelo **HCP** através da rede **TRIS-HCP**.

A participação formal de Portugal na EATRIS foi assinalada numa recente reunião dos órgãos diretivos da rede, na qual estiveram presentes a Presidente do Infarmed, Maria do Céu Machado, e o Diretor de Estratégia do HCP, Luís Soares. Apontando os próximos passos, estas entidades irão trabalhar junto da comunidade científica nacional no sentido de concretizar uma participação efetiva de Portugal na rede e de potenciar as mais-valias daí decorrentes.

Sobre a EATRIS

A **EATRIS – European Infrastructure for Translational Medicine** é uma rede que integra mais de oitenta infraestruturas de investigação europeias, e que tem como objetivo maior contribuir para uma transformação mais rápida e eficiente do conhecimento científico em novas soluções na área da Saúde. Para esse fim, disponibiliza apoio especializado e promove a capacitação das infraestruturas de investigação dos países que são seus membros. Por outro lado, configura-se como uma rede de prestação de serviços científico-tecnológicos a clientes/parceiros externos – sejam eles da indústria ou da academia.

Sobre a TRIS-HCP

A **TRIS-HCP | Translational and Clinical Research Infrastructures Specialisation Platform – Health Cluster Portugal** é uma rede virtual enquadrada no HCP – e integrada no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação 2014-2020 – que reúne muitas das mais reputadas instituições de I&D, hospitais e centros académicos clínicos portugueses, e os respetivos recursos, serviços e capacidades nas áreas da investigação de translação e investigação clínica, tornando-os mais acessíveis a outros investigadores e às empresas.

